# LETRAMENTO DIGITAL NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: PERSPECTIVAS E POSSIBILIDADES.

**Autor(res)**

Silvia Cristina Heredia Vieira
Carolina De Paula Fuzato
Alana Vitória Da Silva Lima
Bruno Carlos Feliciano De Lima Silva
Elisa Dos Santos Ferreira Da Rocha
Hellen Cristina Pereira Lima

**Categoria do Trabalho**

2

**Instituição**

UNOPAR / ANHANGUERA - EAD

**Introdução**

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e suas competências é uma ferramenta necessária para formar um cidadão livre, favorecendo seu processo de ensino e aprendizagem, garantindo e assegurando condições necessárias para o seu pleno desenvolvimento (BRASIL, 2018). Essas ferramentas na área da tecnologia são necessárias e indispensáveis para melhorar a relação entre as pessoas, principalmente na área da educação.
O conhecimento e acesso ao letramento digital permitem a inclusão de docentes e discentes, trazendo inúmeros benefícios, como potencializar o processo de ensino e aprendizagem, o convívio social e até mesmo o acesso das pessoas com necessidades especiais ao mercado de trabalho, exercendo um papel importante de equidade na educação inclusiva (DE CARVALHO JÚNIOR e DE CARVALHO, 2019). O letramento digital é uma forma de se utilizar de instrumentos que fazem parte do cotidiano para criar uma aprendizagem significativa e crítica.

**Objetivo**

Investigar e reunir informações e estratégias, através de revisão bibliográfica, que auxiliem a educação inclusiva, visando atingir a promoção do aprendizado de maneira crítica por meio de ferramentas digitais.

**Material e Métodos**

Os trabalhos científicos foram levantados através de uma busca no Google Acadêmico, utilizando os descritores: tecnologias digitais, educação inclusiva, letramento digital, gamificação e educação infantil, de maneira isolada ou combinados visando encontrar o maior número possível de literatura cientifica. Foram considerados apenas trabalhos descritos no idioma português. Os critérios de inclusão foram os descritores e o conteúdo do trabalho.

**Resultados e Discussão**

A história de educação inclusiva passou por algumas fases, estando, na atualidade, na fase da inclusão escolar (TANNÚS-VALADÃO e MENDES, 2018). O letramento digital é um grande aliado desta inclusão, pois ainda que a

criança não possua total conhecimento da leitura e escrita do idioma, por exemplo, é possível utilizá-lo de maneira intuitiva. Sendo assim, a utilização de tecnologias auxilia no compartilhamento de informações, expressões, sentimentos e ideias, de maneira crítica e significativa (BRASIL, 2018).

A gamificação é um exemplo de letramento digital que favorece a interação e comunicação, favorecendo docentes, pais e alunos. As ferramentas digitais podem facilitar e criar mecanismos para o acesso da Língua de Sinais (LIBRAS), da utilização de audiobooks para deficientes visuais e de jogos que possibilitem e estimulem o desenvolvimento dos discentes de forma dinâmica e que, ao mesmo tempo, os instiguem e os insiram na leitura crítica e significativa.

## Conclusão

A utilização e implementação das ferramentas tecnológicas na educação inclusiva possibilita a inserção dos alunos na sociedade, contribuindo para um aprendizado efetivo, além de ajudar no desenvolvimento dentro e fora do ambiente escolar.

## Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

DE CARVALHO JÚNIOR, C. F.; DE CARVALHO, K. R. S. dos. Letramento digital de pessoas com necessidades específicas. ScientiaTec, v. 6, n. 1, p. 03-12, 2019.

TANNÚS-VALADÃO, G.; MENDES, E. G. Inclusão escolar e o planejamento educacional individualizado: estudo comparativo sobre práticas de planejamento em diferentes países. Revista Brasileira de Educação, v. 23 e230076, p. 1-15, 2018.